

## **FALAR ESPANHOL É ROMPER FRONTEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA DE LÍNGUA ESPANHOLA**

FABIANO OTERO VAZ<sup>1</sup>; STEPHANIE FEIJÓ CARDOSO MARTINEZ<sup>2</sup>; VANESSA  
ROCHA TEIXEIRA<sup>3</sup>; JOÃO LUIS ROCHA PAIXÃO CÔRTEZ<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>Univesidade Federal de Pelotas – [faber.otero.vaz@gmail.com](mailto:faber.otero.vaz@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [teff.cardoso2001@gmail.com](mailto:teff.cardoso2001@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vanessa.teixeira@live.com](mailto:vanessa.teixeira@live.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [jcortesspan@gmail.com](mailto:jcortesspan@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência acerca do Estágio de Intervenção Comunitária de Língua Espanhola realizado pelo primeiro autor, Fabiano Otero Vaz, no Colégio Municipal Pelotense no decorrer do primeiro semestre de 2025. Cabe ressaltar que o estágio supervisionado é componente obrigatório da grade curricular do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Ademais, tendo em vista que, conforme o artigo 1º da Lei nº 11.788/08, “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos [...]” (BRASIL, 2008), ele deve ser realizado por aqueles alunos matriculados na disciplina de mesmo nome, e sua aprovação é indispensável para o processo de formação docente e conclusão da Licenciatura. No caso em questão, a prática foi realizada em duas turmas de ensino médio na escola citada anteriormente, sendo uma turma de 1º ano e uma turma de 2º ano, ambas no turno noturno, sob a supervisão do professor orientador Dr. João Luis Rocha Paixão Côrtes, docente vinculado à UFPEL.

Entende-se que o estágio faz parte do processo formativo dos graduandos, sendo de especial importância para os discentes dos cursos de Licenciatura, uma vez que oportuniza o contato dos alunos de graduação com a realidade da sala de aula, ao mesmo tempo em que permite que estes alunos coloquem em prática os estudos realizados no decorrer de sua formação acadêmica. Assim, é notório que o estágio proporciona ao futuro educador a chance de unir teoria e prática, buscando a maneira mais eficaz de oportunizar aos estudantes uma aprendizagem mais significativa (FILHO, 2010). E, como bem referido por Andrade (2005), este é um momento importante para o docente em formação, visto que assume pela primeira vez a sua identidade profissional e passa a sentir na prática o compromisso com o aluno, com a escola e com a comunidade à qual está inserido.

Ainda, este trabalho também objetiva trazer reflexões sobre a atuação dos professores de língua espanhola, uma vez que, durante a realização da prática de estágio, foi verificado que, em alguns casos, os docentes de língua estrangeira em atuação nas escolas ministram suas aulas em português - mesma situação que já havia sido percebida durante a realização do estágio de observação, que ocorreu em outras turmas na mesma instituição de ensino no ano de 2024. Estas reflexões serviram de fundamento para a elaboração do projeto de ensino para a prática do estágio de intervenção, o qual foi direcionado de modo a oportunizar aos alunos das turmas em que as atividades foram realizadas o máximo possível de imersão

à língua espanhola, buscando fazê-los reconhecerem a importância do aprendizado de uma língua estrangeira (e aqui, especificamente, a língua espanhola).

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a construção do projeto de ensino das aulas a serem aplicadas durante a realização do estágio, bem como para a elaboração do planejamento diário das aulas correspondentes, foram realizados encontros semanais às quartas-feiras, no horário da disciplina de mesmo nome, “Estágio de Intervenção Comunitária de Língua Espanhola”. Nestes encontros, foram promovidas diversas leituras sobre metodologias de ensino e aprendizagem, além de ocorrerem estudos relacionados à elaboração de planos de aula e discussões mediadas pela professora titular da disciplina, oportunizando reflexões sobre a atuação dos docentes de língua estrangeira nas escolas, ao mesmo tempo em que os discentes da disciplina eram incentivados a compartilhar suas experiências ao longo das suas respectivas práticas de estágio.

Em paralelo, também ocorreram encontros com o professor orientador da prática de estágio para confecção e revisão dos planos diários, bem como orientações referentes às atividades e dinâmicas pensadas pelo estagiário para aplicação nas aulas, e análises conjuntas dos resultados no decorrer das aulas ministradas. Além disso, houve estudos realizados sobre metodologias e dinâmicas entre alguns colegas de curso, com o objetivo de trocar experiências nesse processo de formação mutuamente.

Em relação à prática de estágio propriamente dita, as aulas foram ministradas pelo autor de forma concomitante em duas turmas de ensino médio no turno noturno do Colégio Municipal Pelotense, sendo uma das turmas de 1º ano e a outra de 2º, totalizando cerca de 41 alunos, com faixa etária entre 18 e 41 anos. Com o tema “*¡Hablar español es romper fronteras! La importancia de aprender una lengua extranjera – el español*”, as aulas ocorreram no período compreendido entre 22 de maio de 2025 e 10 de julho de 2025, tendo sido completadas 14 horas/aula entre as duas turmas, divididas em períodos de 45 minutos. Tal temática foi escolhida a partir da percepção do estagiário da necessidade de estimular o reconhecimento e a conscientização da importância da língua espanhola, buscando adotar uma abordagem que mostrasse aos alunos da escola que o espanhol também está próximo de suas realidades - ao contrário do que foi demonstrado por eles anteriormente, que acreditavam ser algo muito distante.

Dessa forma, foram realizadas dinâmicas de leituras de textos, rodas de conversa, pesquisas e produções de materiais (cartazes) a partir de questionamentos que aproximasse o grupo de alunos da escola a conscientização almejada pelo estagiário, proporcionando aos estudantes momentos nos quais a língua, a história e a cultura fossem o centro, tendo em vista o aluno como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Seguindo, assim, as ideias de Freire (1996), no sentido de entender que “educar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Nesse sentido, os estudos realizados corroboram que o professor tem papel fundamental no processo de aprendizagem, que inclui planejar as aulas e atividades, investigar as necessidades dos estudantes, orientá-los para facilitar seu aprendizado, e avaliar e corrigir erros para evitar que se repitam no futuro. Além dos aspectos citados, os professores que centram o ensino nos alunos, interagem

e mediam a comunicação entre eles, acabam por criar um ambiente positivo com escuta e baixo nível de ansiedade (LA TORRE, 2022).

No que se refere à metodologia adotada nas aulas ministradas, adotou-se a pós-método, que dá autonomia ao professor para buscar e mesclar múltiplas abordagens que possibilitem aos seus alunos alcançarem os objetivos desejados, como, por exemplo, o método comunicativo com exposição de conteúdos e o enfoque por tarefas. Com isso, buscou-se desenvolver ao máximo as quatro habilidades linguísticas a partir de leituras e dinâmicas com textos que possibilitasse aos estudantes a criação de consciência sobre a importância de aprender uma segunda língua (em especial, a espanhola). A partir disso se percebe que a chamada “era pós-método” se torna a metodologia mais apropriada, uma vez que possibilita a atuação autônoma do docente e fomenta a habilidade dos professores de desenvolvimento de uma abordagem reflexiva sobre sua própria prática, incluindo a capacidade de autoavaliação e autoanálise como parte do processo de preparação de novas aulas e adaptações necessárias (LA TORRE, 2022).

O trabalho desenvolvido no transcorrer do estágio relatado deu origem a um processo reflexivo acerca das aulas de língua espanhola, em especial em relação à maneira como são ministradas, como pontuado anteriormente, em alguns casos: se na língua materna dos estudantes ou na língua estrangeira. Nesse sentido, uma estratégia para tornar essas aulas mais significativas - uma vez que o Brasil faz fronteira com muitos países hispanofalantes - é a condução das aulas e atividades na própria língua meta.

Assim, os estudos realizados sugerem que o aprendizado de uma segunda língua ocorre por meio da interação com o ambiente em que se vive, bem como por meio do *input* recebido. E, em relação ao *input*, ele pode ser entendido como tudo aquilo que é apresentado da língua meta, tanto na forma oral quanto escrita, ao qual o aluno será exposto durante o processo de aprendizagem, de modo que a aquisição de uma língua estrangeira, juntamente com este processamento, possui impacto significativo no aprendizado (LA TORRE, 2022).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização do Estágio de Intervenção Comunitária em língua espanhola foi possível observar um aprendizado significativo, pois possibilitou a vivência de sala de aula real, com seus êxitos e dificuldades. E, além disso, também fez com que diversas reflexões acerca do papel do professor, principalmente o de língua estrangeira, fossem geradas, bem como em relação ao modelo ideal das aulas de língua espanhola a serem ministradas, priorizando o uso da língua meta durante o maior tempo possível, tendo em vista as inúmeras evidências que comprovam o efeito eficaz que isso proporcionado no processo de aprendizado dos alunos.

Ao desenvolver suas aulas, o estagiário, docente em processo de formação, recorreu a diferentes estratégias que possibilitaram aos alunos das turmas em que realizou suas práticas alcançar os objetivos propostos para as aulas ministradas. Para isso as aulas contaram com o uso de mapas da América Latina, a presença de uma professora convidada para comparação de diferentes sotaques da língua espanhola, a realização de pesquisas na internet e a produção de cartazes que foram apresentados em aula, sempre priorizando a prática da oralidade na língua meta. Com isso, pode-se pontuar que os objetivos foram efetivamente alcançados,

pois os alunos demonstraram compreender a importância do aprendizado de uma língua estrangeira e se esforçaram para praticá-la em sala de aula.

A vivência na sala de aula, assim como o contato com professores em atuação na escola, fez com que fossem melhor compreendidas as razões pelas quais as aulas são ministradas, em sua maioria, em língua portuguesa, já que é de conhecimento geral que os profissionais da educação necessitam cumprir demandas cada vez maiores, o que acaba por inviabilizar eventuais buscas por novas estratégias de ensino e maiores tentativas de tornar a sala de aula um ambiente de imersão na língua meta. Já em relação aos estagiários, essa tentativa se torna mais fácil, tendo em vista que os graduandos possuem uma quantidade menor de demandas nesse momento de sua formação.

Por fim, é de suma importância reconhecer a existência de tais entraves e possibilidades, uma vez que eles fazem parte da vivência escolar, seja dos alunos ou dos professores. Conclui-se, assim, a necessidade de buscar alternativas que levem a um ensino efetivamente mais significativo, incentivando o desenvolvimento da consciência dos estudantes no sentido de reconhecer a importância de aprender uma língua estrangeira, bem como viabilizar aos docentes reflexões sobre a importância da imersão na língua meta - ainda que haja dificuldades nesse processo.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. M. A. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005.

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008. Online. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 24 ago. 2025.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes, 04 jan. 2010. Online. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LA TORRE, L.T.D. **Metodologías y Enfoques En La Enseñanza de ELE a Niños**. 2022. 64f. Trabajo Fin de Máster (Máster Universitario en Formación de Profesores de Español) – Formación de Profesores de Español como Lengua Extranjera, Universidad de Alcalá.